



PLANO DE ENSINO HST 7202 (72 H/A)

Disciplina:	HST 7202	Semestre:	2022/2 noturno	Turma:	3326
Nome da disciplina:	História da África 408204				
Professor:	Dr. Sílvio Marcus de Souza Correa				
Estagiário de docência da disciplina:					
Horário(s) de atendimento do professor:	agendamento por e-mail (silvio.correa@ufsc.br)				
Forma(s) de atendimento:	As formas de atendimento podem ser presenciais (sala do LEHAF) ou por videoconferência, via sala virtual da plataforma moodle da disciplina. Alternativa de dia ou horário pode ser feita a partir da demanda de cada estudante para agendamento de atendimento.				
Email do professor:	silvio.correa@ufsc.br				
Website:	https://lehaf.paginas.ufsc.br				
Ementa:					
Estudo das diferentes estruturas sócio-políticas e econômicas da África do século XV ao século XX e das relações euro-africanas para a formação do mundo atlântico.					
Objetivos:					
A disciplina HST 7202 tem por objetivos (gerais e específicos) os seguintes: um conhecimento geral da história da África entre os séculos XV e XX, com ênfase nas dinâmicas históricas da África subsaariana e da África ocidental e central; um estudo das estruturas sociais, políticas e econômicas africanas, notadamente daquelas em torno das relações euro-africanas no Atlântico; um entendimento das principais correntes historiográficas sobre as mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais na África entre os séculos XV e XX; e, formar uma visão crítica sobre o debate historiográfico em torno da história da África, notadamente em relação à formação do mundo atlântico.					
Metodologias:					
Aulas expositivas; seminários temáticos; análise de fontes primárias e secundárias para o estudo da história (textos fac-símile, iconografia, cartografia e outros documentos digitalizados); pesquisa bibliográfica on-line. Ferramentas de ensino : material visual em formato Power Point ou PDF; documentários em plataformas de acesso livre; material didático e documentários disponibilizados na plataforma moodle da UFSC; coleções digitais de acesso livre; fichamentos ou questionários para estudos dirigidos; mapas e documentos em PDF. A Prática como Componente Curricular (PCC) será realizada a partir da escolha e análise de uma fonte visual para História da África e desenvolvida como proposta didática de um plano de aula. Mais informações serão fornecidas pelo Moodle.					
Ferramentas de ensino :					
Coleções digitais como a Documenta Missionária Africana (www.centrodehistoria-flul.com/fontesprimarias.html), a base de dados sobre comércio de escravos no Atlântico (www.slavevoyages.org/) e ou a base de dados African Newspapers (www.bu.ufsc.br/framebases.html); bibliografia, iconografia e cartografia em PDF.					

Conteúdo programático com cronograma e atividades:

Módulo I – A África e suas conexões internas e externas (séculos XV a XVIII)

5 Semanas: (Março 2022)

Materiais e Recursos:

Material visual disponível no Moodle: Documentários; cópias digitais de fontes primárias e/ou secundárias (links disponíveis no Moodle); instruções de estudos dirigidos (com material e/ou bibliografia disponível no Moodle).

Aulas expositivas (carga horária 10 horas): seminários temáticos (carga horária 6 horas); estudos dirigidos (carga horária 4 horas)

Módulo II - Africanos no mundo atlântico (séc. XV a XIX)

Bibliografia*:

Paul E. Lovejoy (2003) A escravidão na África: uma história das suas transformações, p. 215-227/395-411

John Thornton (2004). A África e os Africanos: na formação do mundo atlântico, p.122-186.

Suely Creusa Cordeiro de Almeida (2013) O feminino ao leste do Atlântico (séc. XVI-XVIII), In África: Brasileiros e Portugueses, p.207-228.

Joseph Miller (2008) África Central durante a era do comércio de escravizados de 1490 a 1850, In: Diáspora negra no Brasil.

Mariana P. Candido (2013) O limite tênue entre liberdade e escravidão em Benguela durante a era do comércio transatlântico. Afro-Ásia, n.47, pp.239-268.

John Thornton (2004). A África e os Africanos: na formação do mundo atlântico

Mariza de Carvalho Soares (2014) Trocando galanterias: a diplomacia do comércio de escravos, Brasil-Daomé, 1810-1812, Afro-Ásia, n.49, p.229-271.

Robin Law (2002) A comunidade brasileira de Uidá e os últimos anos do tráfico atlântico de escravos, 1850-66, Afro-Ásia 27, p. 41-77.

*outras indicações bibliográficas poderão aparecer disponíveis no moodle.

Outros recursos:

Flávia Alves Santos, Ana Louise Carvalho Fiuza e Carlos Ernesto Schaefer, « Diálogo com Alberto da Costa e Silva: A participação africana na agricultura brasileira e outros movimentos e contribuições transatlânticas », Cadernos de Estudos Africanos [Online], 39 | 2020, posto online no dia 23 setembro 2020, consultado o 27 setembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/cea/5053> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/cea.5053>

*outras indicações bibliográficas poderão aparecer disponíveis no moodle.

Módulo III - A África e os impérios coloniais (séc. XIX e XX)

4 Semanas: (Abril 2022)

Materiais e Recursos:

Material visual disponível no Moodle: Documentários; cópias digitais de fontes primárias e/ou secundárias (links disponíveis no Moodle); instruções de estudos dirigidos (com material e/ou bibliografia disponível no Moodle).
Aulas expositivas (carga horária 8 horas): seminários temáticos (carga horária 6 horas); estudos dirigidos (carga horária 2 horas)

Módulo IV – A crise do colonialismo e as independências africanas

7 Semanas (Maio/Junho/Julho 2022)

Materiais e Recursos:

Material visual disponível no Moodle: Documentários; cópias digitais de fontes primárias e/ou secundárias (links disponíveis no Moodle); instruções de estudos dirigidos (com material e/ou bibliografia disponível no Moodle).
Aulas expositivas (carga horária 14 horas): seminários temáticos (carga horária 10 horas); estudos dirigidos (carga horária 4 horas)

Avaliação:

As atividades propostas na forma de estudos dirigidos sobre os conteúdos programáticos estão divididas em quatro (4) módulos. Tem-se ainda um trabalho final que integra a proposta de atividade de Prática como Componente Curricular (PCC). A Prática como Componente Curricular (PCC) visa melhorar a articulação entre a teoria e a prática na formação acadêmica de licenciatura, favorecendo a transposição didática de conteúdos e a reflexão sobre a prática docente. A nota final será a média simples das notas obtidas nos trabalhos realizados.

Recuperação: realização de um trabalho final (prazo de entrega a definir).

Observações:

A) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de História da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.

B) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina.

C) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

Bibliografia:

- ALENCASTRO, Luis Felipe de – O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico sul, São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
- BOAHEN, A. Adu. (dir.) História Geral da África, vol. VII: A África sob dominação colonial, 1880-1935. São Paulo, Ática/UNESCO, 1991.
- CAPELA, Jose. O tráfico de escravos nos portos de Moçambique. Porto: Afrontamento, 2002.
- CARVALHO, Sívio de Almeida; NASCIMENTO, Washington Santos (Org.) *Intelectuais das Áfricas*. Campinas: Pontes, 2018.
- COOPER, Frederick. Conflito e conexão: repensando a história colonial da África. Anos 90, Porto Alegre, v. 15, n. 27, p.21-73, jul. 2008.
- CURTIN, Philip D, *The Atlantic Slave Trade: A Census*. Madison: University of Wisconsin Press, 1969.
- DAVIS, David B., *O Problema da Escravidão na Cultura Ocidental*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- DIAS, Jill; ALEXANDRE, V. (coord.) *O Império Africano (1825-1890)*. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.
- FAGE, J.D. *História da África*. Lisboa: Edições 70, 1995.
- FERRO, Marc (org.) *O livro negro do colonialismo*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
- FLORENTINO, Manolo. *Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro: séculos XVIII e XIX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- GEBARA, Alexander – *A África de Richard Francis Burton. Antropologia, política e livre-comércio, 1861-1865*. São Paulo: Alameda, 2010.
- GUEDES, Roberto (Org.) *África: Brasileiros e Portugueses*, Rio de Janeiro: Mauad Editora, 2013.
- HERNANDEZ, Leila L. Movimentos de resistência na África. *Revista de História* 141, 141-149, 1999.
- HERNANDEZ, Leila L. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2005.
- HEYWOOD, Linda M. (org) *Central Africans and Cultural Transformations in the America Diaspora*. Cambridge University Press, 2002.
- HOCHSCHILD, Adam *O fantasma do rei Leopoldo: uma história de cobiça, terror e heroísmo na África Colonial*, São Paulo, Companhia das Letras, 1999.
- ILIFFE, John. *Os Africanos: história de um continente*. Lisboa: Terramar, 1999.
- KI-ZERBO, Joseph (org). *História Geral da África*. São Paulo: Ática, 1988.
- LOVEJOY, Paul. *A escravidão na África: uma história das suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- MACEDO, Rivair J. (Org.). *O pensamento africano no século XX*. São Paulo: Outras expressões, 2016.
- MACEDO, Rivair J. *Antigas Sociedades da África Negra*. São Paulo: Editora Contexto, 2021.
- MATA, Inocência (org.) *Discursos memorialistas africanos e a construção da história*, Lisboa, Colibri, 2017.
- MAZRUI, Ali. (dir.) *História Geral da África, vol. VIII: África desde 1935*. São Paulo, Ática/UNESCO, 1991
- M'BOKOLO, Elikia. *África negra: história e civilizações - Tomo I (até o século XVIII)*, Edufba, 2009.
- M'BOKOLO, Elikia. *África negra: história e civilizações - Tomo II*, Edufba, 2011.
- MEILLASOUX, Claude. *Antropologia da escravidão: o ventre, o ferro e o dinheiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1995.
- MILLER, Joseph C., *Poder Político e Parentesco. Os antigos estados Mbundu em Angola*, Luanda: Arquivo Histórico Nacional, 1995.
- MUDIMBE, Valentim Yves. *A invenção de África: Gnose, filosofia e a ordem do conhecimento*. Luanda: Pedago/Mulemba, 2013.
- OLIVER, Roland. *A experiência africana*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editora, 1994.
- OLIVER, Roland & FAGE, J. D. *Breve história da África*. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1980.
- PANTOJA, Selma (org.) *Angola e Brasil nas rotas do Atlântico Sul*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
- SILVA, Alberto da Costa e. *Francisco Felix de Souza, mercador de escravos*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira: EdUERJ, 2004.

SILVA, Juliana R. Os homens de ferro. Os ferreiros na África Central no século XIX. Alameda Editorial. Sao Paulo, 2011.

SILVA, Alberto da Costa e. A manilha e o libambo: a Africa e a escravidão, de 1500 a 1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: 2002.

SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil africano, São Paulo, Ática, 2006.

SOUZA, Marina de Mello e. Além do visível. Poder, Catolicismo e Comércio no Congo e em Angola (Séculos XVI e XVII). São Paulo: EDUSP/FAPESP, 2018.

THORTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico (1400-1800). Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

VICENTE, Filipa L. (Org.) *O império da visão: fotografia no contexto colonial (1860-1960)*, Lisboa: Edições 70, 2014.

WALDMAN, Maurício; SERRANO, Carlos. *Memória d'África: A Temática Africana em Sala de Aula*, São Paulo: Cortez, 2007.

WESSLING, Henry. Dividir para dominar: a partilha da África (1880-1914). Rio de Janeiro: Editora da UFRJ/Revan, 1998.

ZAMPARONI, Valdemir. De escravo a cozinheiro. Colonialismo e Racismo em Moçambique, Salvador: Edufba, 2007.

LINKS PARA CONSULTA:

Fontes primárias como a Documenta Missionária Africana (séculos XV, XVI e XVII) em formato digital, acesso via Centro de História da Universidade de Lisboa.

<http://www.centrodehistoria-flul.com/fontesprimarias.html>

Banco de dados do tráfico de escravos transatlântico que reúne informações de mais de 35.000 viagens de navios negreiros desde o século XVI ao século XIX. Dados compilados em diversos arquivos para um megaprojeto da Universidade de Emory e disponível para consulta.

<https://www.slavevoyages.org/>

Coleção de Jornais Africanos (1800-1922), Biblioteca Universitária da UFSC:

<http://www.bu.ufsc.br/consultasAcessos/SABERBasesAcessoRestrito.html>

Dados biográficos de mulheres africanas:

<https://www.ufrgs.br/africanas/>

Documentários sobre História da África da RTP:

<https://www.rtp.pt/programa/tv/p34875>

Documentários sobre História da África da BBC:

<https://www.bbc.co.uk/programmes/n27vnnxj/episodes/guide>

LINKS IMPORTANTES PARA NOTÍCIAS DA ATUALIDADE AFRICANA

RFI (em português) <http://br.rfi.fr/africa/>

Euronews (em português) <http://pt.euronews.com/noticias/africa>

Africa 21 (em português) <http://www.africa21online.com/>

RDP (em português) <https://www.rtp.pt/rdpafrica/noticias-africa>

BBC (em inglês) <http://www.bbc.com/news/world/africa>

CNN (em inglês) <http://edition.cnn.com/africa>

CNN (em inglês) <https://edition.cnn.com/specials/africa/inside-africa>

Deutsche Welle (em inglês) <http://www.dw.com/en/top-stories/africa/s-12756>

TV5 Afrique (em francês) <http://www.tv5mondeplusafrique.com>

